

Aplicação do Índice NUPERJ de Dinâmica Econômica Local na Região da Baixada Litorânea – Rio de Janeiro (2019–2024)



06
6 anos

elucidando a economia estadual



nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do estado
do Rio de Janeiro



UENF

uenf.br/projetos/nuperj

RELATÓRIO TÉCNICO

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Título: Aplicação do Índice Nuperj de Dinâmica Econômica Local na Região da Baixada Litorânea – Rio de Janeiro (2019-2024)

Autor: Alcimar das Chagas Ribeiro¹

Local: Campos dos Goytacazes – RJ

Data: Junho de 2026

Resumo: Este relatório técnico analisa a capacidade do sistema econômica local da região da Baixada Litorânea de fixar riqueza no contexto do seu território no período de 2019 a 2024. O objetivo principal é avaliar indicadores econômicos fundamentais de forma a observar os potenciais estratégicos, assim como as fragilidades inibidoras das possibilidades de transformação econômica e bem estar da população. Os resultados apurados indicam que a região apresentou uma excelente evolução do índice de dinâmica econômica local no último triênio.

Palavras-chave: Índice de Dinâmica Econômica Local; Baixada Litorânea; Fixação de Riqueza; NUPERJ

¹ Alcimar das Chagas Ribeiro é Economista, Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Professor Associado na UENF e Diretor do Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro (NUPERJ).

1. Introdução

O Índice Nuperj de Dinâmica Econômica Local – INDEL, não propõe medir o desenvolvimento econômico dos municípios. A sua atuação ocorre no estágio anterior, onde promove um diagnóstico das forças e das fraquezas da economia local. O seu objetivo é definir o padrão de internalização da riqueza gerada localmente. Neste caso, trata-se de uma ferramenta potente para a formulação de políticas públicas e para o planejamento de investimentos privados, sem a pretensão de acirrar a competição entre os municípios e sim entender a dinâmica econômica no interior de cada um.

2. Objetivos

Objetivo Geral: Entender a capacidade de absorção da riqueza gerada no sistema econômico local.

Objetivos Específicos:

1. Analisar os índices de maior proximidade com o sistema econômico local
2. Formular o índice (INDEL) por município e o índice médio da região
3. Avaliar a eficiência no contexto da absorção de riqueza

3. Metodologia

A estrutura metodológica consiste na ponderação de cinco variáveis: gastos em investimento público; arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS); estoque de emprego e renda no comércio; movimentação bancária e parcela relativa da população não vulnerável, conforme figura a seguir.

Figura 1 – Variáveis selecionadas para o INDEL

| INDICE NUPERJ DE DINÂMICA ECONÔMICA LOCAL - INDEL | | | | |
|---|----------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|
| Variáveis | | | | |
| Investimento | ICMS | Emprego/Renda | Movimentação | Vulnerabilidade |
| Público | | Comércio | Bancária | (-1) |
| Dimensões das variáveis | | | | |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| % das receitas correntes | % das receitas correntes | % do emprego total | % do crédito no ativo | % da população dependente |
| % do valor adicionado | % das transferências | % da renda total | % dos depósitos no passivo | na pop apta ao trabalho |
| média do investimento | % do valor adicionado | | | |
| % da dotação orçamentária | % da dotação orçamentária | | | |
| Padrão comparativo | | | | |
| investimento no PIB | % carga tributária no país | % do emprego/renda no | mesmo parâmetro no país | mesmo parâmetro no país |
| média de 20% | | comércio do país | | |

Figura 1 – Variáveis selecionadas para o INDEL

(Fonte: Organização Própria)

As variáveis foram escolhidas em função da sua importância, segundo o objetivo do índice, assim como pela sua publicidade periódica pelos órgãos oficiais (TCERJ, SEFAZ-RJ, RAIS, BCB, IBGE e Transparência Federal).

Quanto ao padrão comparativo no nível nacional, justifica-se pela abrangência de atuação e inferência do índice. A mesma metodologia pode ser aplicada para todos os municípios do país. Consulte a metodologia completa em <https://uenf.br/projetos/nuperj/in-del/>

4. Aplicação e Resultados

Segundo o índice de dinâmica econômica local (INDEL), a região da Baixada Litorânea apresentou uma evolução importante do padrão de fixação da riqueza gerada no seu território no último triênio. Em 2021, momento crítico da pandemia de COVID-19, o INDEL atingiu 0,598 (dinâmica econômica regular). Em 2022 o mesmo índice avançou para 0,820 (alta dinâmica econômica), cujo padrão de classificação foi mantido nos dois anos seguintes. Em 2023 foi registrado um INDEL de 0,873 e em 2024 o índice atingiu 0,831 com leve desaceleração.

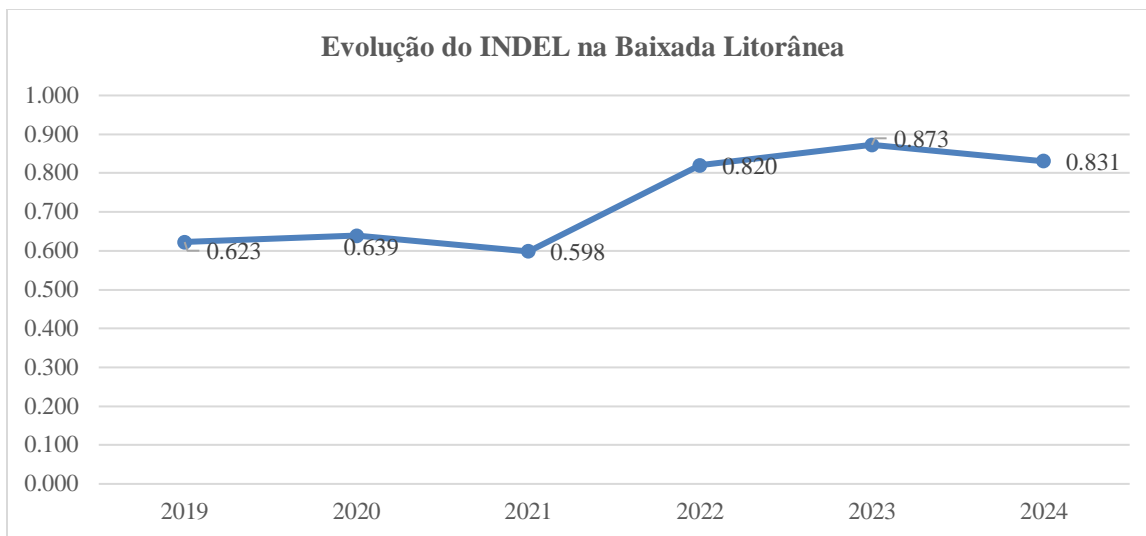


Figura 2: INDEL médio da Região da Baixada Litorânea
(Fonte: Organização Própria)

Olhando para os dez municípios que compreendem a região (Cabo Frio, Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Saquarema, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Arraial do Cabo, Iguaba Grande e Araruama), encontramos padrões de similaridade. Nos dois primeiros anos predominou a classificação de dinâmica econômica regular (índices de 0,4 a 0,6) e moderada (índices entre 0,6 a 0,8) com visível evolução dos índices em 2022, ano de recomeço da normalidade econômica pós-pandemia, após queda em 2021. No último triênio (2022 a 2024) a região manteve um padrão de elevada consistência econômica associada a capacidade de absorção, destacando-se oito municípios com alta dinâmica econômica (índice acima de 0,8) em 2022; oito município com alta dinâmica econômica em 2023; e cinco municípios com alta dinâmica econômica em 2024.

Os municípios que apresentaram índice de alta dinâmica econômica em 2024 são apresentados a seguir, considerando a trajetória temporal no período e 2019 a 2024.

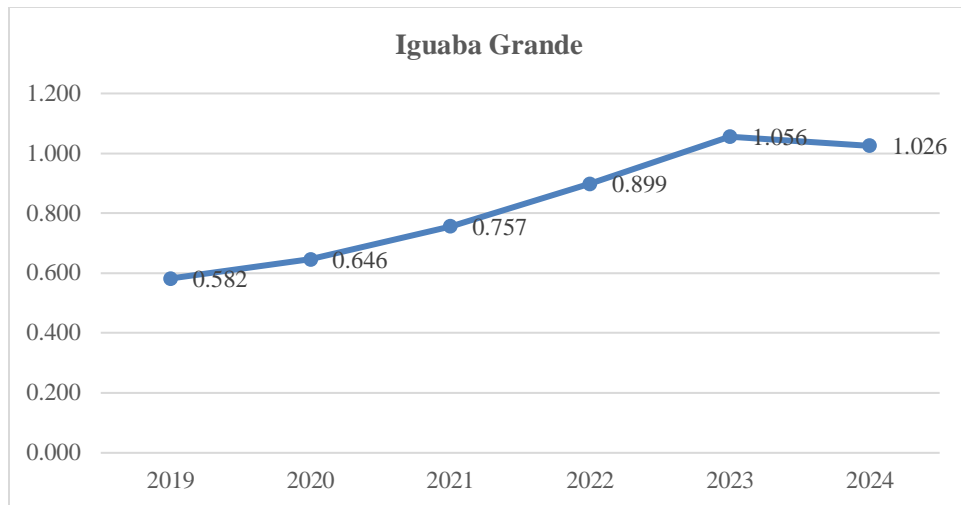


Figura 3: INDEL médio em Iguaba Grande
(Fonte: Organização Própria)

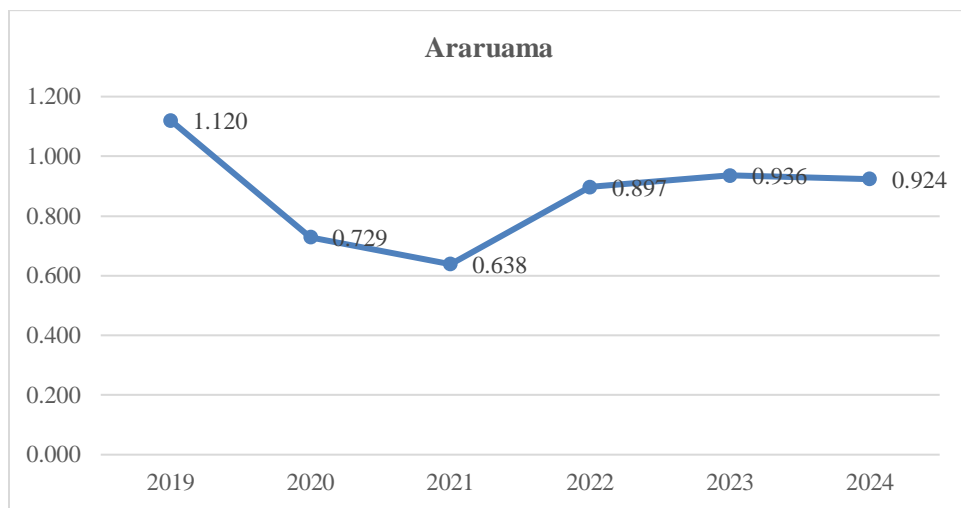


Figura 4: INDEL médio em Araruama
(Fonte: Organização Própria)

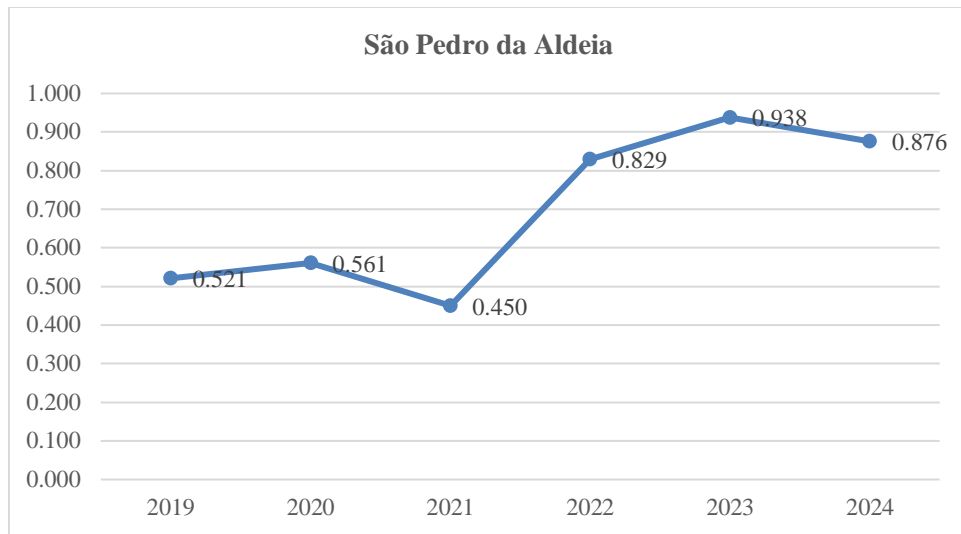


Figura 5: INDEL médio em São Pedro da Aldeia

(Fonte: Organização Própria)

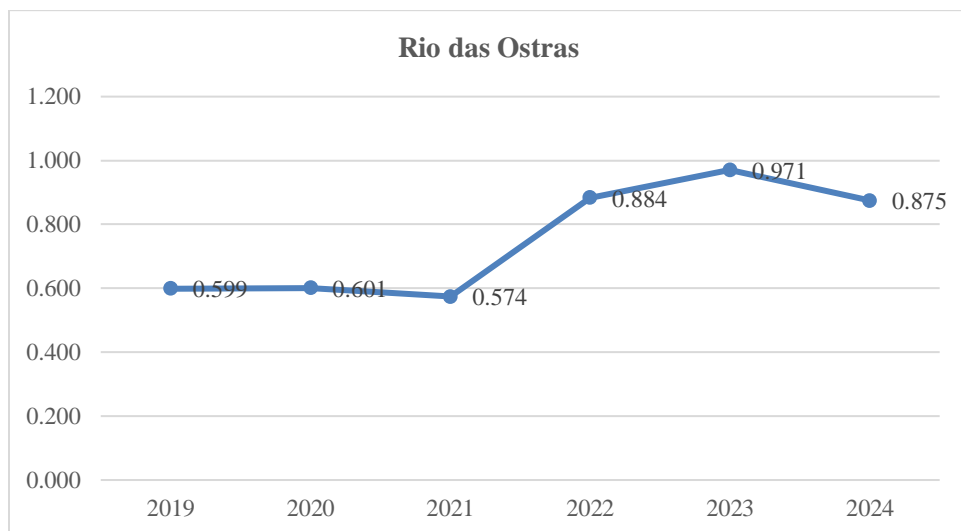


Figura 6: INDEL médio em Rio das Ostras

(Fonte: Organização Própria)

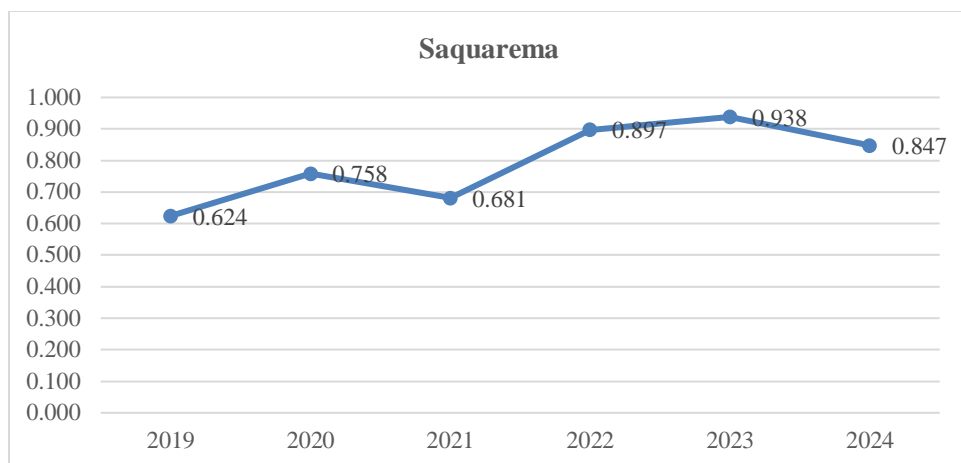


Figura 7: INDEL médio em Saquarema
(Fonte: Organização Própria)

Com base nos dados de 2024, os três primeiros municípios com destaque no INDEL foram: Iguaba Grande com índice 1,0 (alta dinâmica econômica) e valor adicionado fiscal per de capita de R\$7.119,43, classificado em 10º lugar no ranking regional; Araruama com o índice 0,924 (alta dinâmica econômica) e valor adicionado fiscal per capita de R\$111.954,34, classificado em quarto lugar; e São Pedro da Aldeia com índice 0,876 (alta dinâmica econômica) e valor adicionado fiscal per capita de R\$13.008,89, classificado em oitavo lugar no ranking regional.

A tabela a seguir apresenta o índice de dinâmica econômica local – INDEL e o Valor Adicionado Fiscal per capita para os municípios da região da Baixada Litorânea em 2024.

| Mesorregião Baixada Litorânea | | | | |
|--------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|
| Municípios | INDEL 2024 | Classificação | VAF per capita 2024 | Classificação |
| Cabo Frio | 0,777 | 7º | 39.989,79 | 5º |
| Rio das Ostras | 0,875 | 4º | 15.230,00 | 7º |
| Arm. Dos Búzios | 0,692 | 10º | 115.839,21 | 3º |
| Squarema | 0,847 | 5º | 640.613,63 | 1º |
| São Pedro Aldeia | 0,876 | 3º | 13.008,89 | 8º |
| Casimiro de Abreu | 0,757 | 8º | 28.054,36 | 6º |
| Silva Jardim | 0,751 | 9º | 8.735,44 | 9º |
| Arraial do Cabo | 0,789 | 6º | 341.117,81 | 2º |
| Iguaba Grande | 1,026 | 1º | 7.119,43 | 10º |
| Araruama | 0,924 | 2º | 111.954,34 | 4º |
| Região | 0,831 | | | |

Tabela 1: INDEL médio por município da região da Baixada Litorânea

(Fonte: Organização Própria)

Os dez municípios e seus devidos índices de dinâmica econômica local, assim como o valor adicionado fiscal, representando o nível de riqueza per capita, são sistematizados e classificados para uma melhor visualização.

Na comparação entre a formação de riqueza e o INDEL, fica acentuado o seguinte fundamento: “o volume de riqueza absoluta não garante a sua fixação automática no sistema econômico, podendo ocorrer fuga de riqueza”. Como exemplo, as cadeias produtivas podem operar fora do sistema econômico em análise. No caso dos municípios com baixo valor adicionado fiscal e alto INDEL, a informalidade acentuada no sistema econômico é um componente importante na explicação. Para um melhor entendimento do processo, a figura a seguir apresenta o INDEL médio associado as variáveis nos três principais municípios da região.

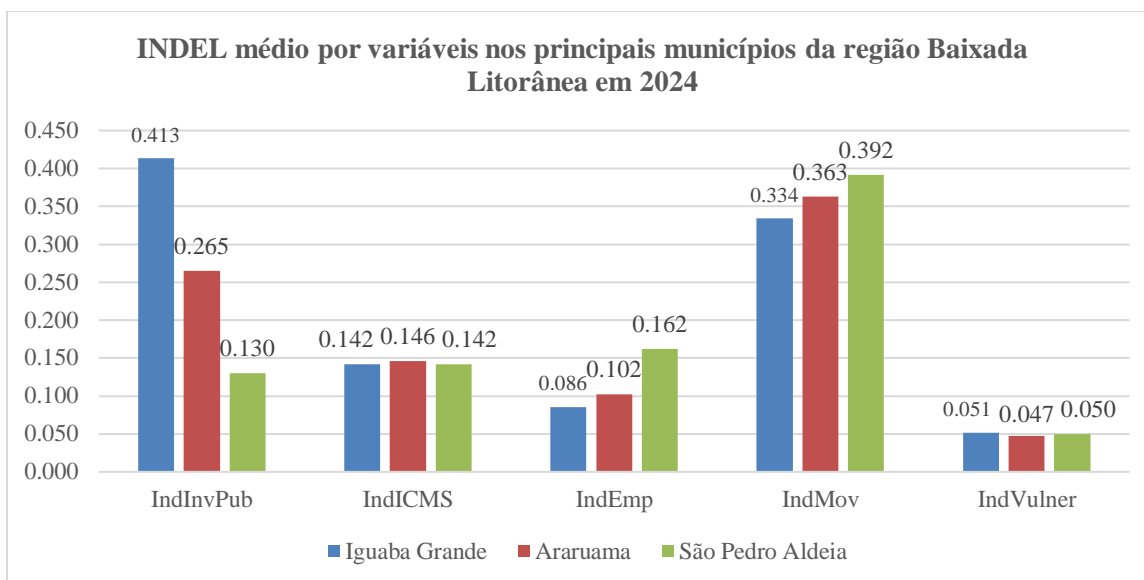


Figura 8: Maiores indicadores de INDEL na região da Baixada a Litorânea em 2024 - INDEL
(Fonte: Organização Própria)

Nos indicadores relativos ao setor público (investimento e ICMS) o município de Iguaba Grande apresentou importante destaque no índice de investimento público com 0,413. Este parâmetro se situa bem acima do *benchmark* definido em 0,20. Já o INDEL correspondente ao ICMS (0,142) se posicionou abaixo do padrão de comparação (0,323) correspondente a carga tributária do país.

O município de Araruama se posicionou bem no INDEL correspondente ao investimento público, registrando o coeficiente 0,265. Este parâmetro também superou o seu *benchmark*. Em relação ao INDEL do ICMS (0,146), apesar de ter ficado abaixo do seu padrão de comparação, atingiu o maior índice entre os três principais município da região.

O terceiro município, São Pedro da Aldeia, registrou um INDEL correspondente ao investimento público (0,130) um pouco abaixo do padrão, embora ainda importante. Já o INDEL correspondente ao ICMS (0,142) se aproximou dos outros municípios que se destacaram no INDEL médio geral.

Complementarmente, os índices relativos à movimentação bancária apresentam um indicador de dinâmica econômica importante. Apesar da proximidade entre os índices, São Pedro da Aldeia liderou com INDEL 0,392, seguido por Araruama com INDEL 0,363, e Iguaba Grande com INDEL 0,334 no mesmo ano.

A distribuição relativa do estoque de emprego formal nos municípios pode ser observada na figura a seguir.

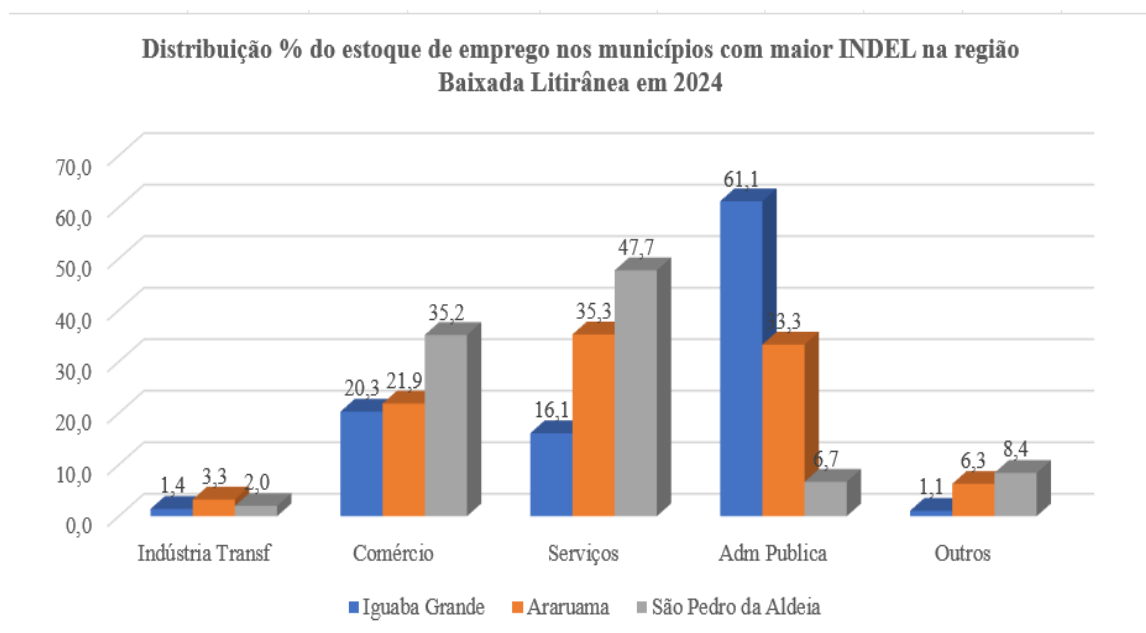


Figura 9: Distribuição relativa do estoque de emprego formal

(Fonte: Organização Própria)

A distribuição do emprego no sistema econômico no território se apresentou concentrada nos setores de administração pública, serviços e comércio. Iguaba Grande concentrou 2/3 do emprego formal na administração pública; 20,3% no comércio e 16,1% nos serviços. Araruama apresentou uma melhor distribuição com 35,3% no setor de serviço; 33,3% na administração pública e 21,9% no comércio. Já São Pedro da Aldeia distribuiu o emprego em 47,7% em serviços; 35,2% no comércio e 6,7% na administração pública.

5. Análise Complementar

É importante observar o comportamento das atividades agropecuárias nesses municípios, pois a dinâmica setorial tem apresentado boas indicações no processo de análise do INDEL em algumas regiões. Na atividade agrícola, entre os três municípios selecionados, Iguaba Grande apresentou a menor área colhida de somente 10 hectares em 2024. Com uma ínfima parcela de 0,09% da área colhida total na região, o município

apresentou um rendimento de R\$30.300,00 por hectare, valor maior 56,08% em relação ao rendimento agrícola total da região e maior 34,92% em relação ao rendimento do estado no mesmo ano.

O município de Araruama registrou a maior área colhida de 5.337 hectares, representando 49,71% da área colhida regional e um rendimento de R\$23.621,57 por hectare, valor maior 19,83% em relação a região e maior 5,18% em relação ao rendimento por hectare no estado.

Já São Pedro da Aldeia, registrou uma área colhida de 870 hectares, com rendimento de R\$9.327,58 por hectare, valor menor 51,55% em relação ao rendimento por hectare na região e menor 58,46% em relação ao rendimento por hectare no estado em 2024.

Na atividade pecuária, Iguaba Grande também se mostrou frágil com uma produção de 132 mil litros de leite em 2024 e uma produtividade baixa de 650,24 litros/vaca/ano. A produtividade alcançada é menor 51,20% em relação a região e menor 41,96% em relação ao estado do Rio de Janeiro.

Araruama registrou uma produção de 1.632 mil de litros de leite em 2024 com produtividade de 1.332,24 litros/vaca/ano. A produtividade alcançada é menor 0,02% em relação a região e maior 18,91% em relação ao estado do Rio de Janeiro.

Quanto ao efetivo bovino nos municípios selecionados, Iguaba Grande registrou 1.900 cabeças, equivalentes a 0,84% do estoque regional; Araruama registrou 48.810 cabeças equivalentes a 21,55% e São Pedro da Aldeia registrou 22.100 cabeças correspondentes a 9,76% do estoque regional.

A tabela a seguir apresenta o quadro resumo dos indicadores das atividades agropecuárias, considerando os municípios de maior expressão na região além dos três municípios que se destacaram no INDEL final.

| Municípios | Área colhida | Rendimento | Produção leiteira | Produtividade | Efetivo Bovino |
|---------------------|--------------|------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | (há) | (R\$/ha) | (mil litros) | (litros/vaca/ano) | (cabeças) |
| Araruama | 5.337 | 23.261,57 | 1.632 | 1.332,24 | 48.810 |
| Cabo Frio | 1.791 | 6.106,64 | 2.140 | 1.312,88 | 24.382 |
| São Pedro da Aldeia | 870 | 9.327,58 | 522 | 1.305,00 | 22.100 |
| Casimiro de Abreu | 675 | 37.394,07 | 941 | 1.176,25 | 35.600 |
| Saquarema | 375 | 13.050,53 | 420 | 857,14 | 10.115 |
| Iguaba Grande | 10 | 30.300,00 | 132 | 650,24 | 1.900 |
| Silva Jardim | 1.650 | 20.575,75 | 3.150 | 1.662,27 | 63.500 |
| Baixada Litorânea | 10.736 | 19.411,88 | 9.353 | 1.332,52 | 226.509 |
| Rio Janeiro | 107.271 | 22.456,73 | 391.284 | 1.120,34 | 2.761.677 |
| <i>Fonte: IBGE</i> | | | | | |

Tabela 2: Quadro resumo dos indicadores dos municípios selecionados
(Fonte: Organização Própria)

Observar o setor agropecuário auxilia entender alguns aspectos não tão visíveis. Por exemplo, atividades agropecuárias informais com boa produtividade podem gerar uma parcela de renda importante que, fixada no território, vai refletir no sistema financeiro e no comércio. No caso da região da Baixada Litorânea, esses aspectos não se apresentaram de forma mais acentuada, já que o turismo, como base econômica, é mais representativo.

6. Conclusão

O INDEL foi aplicado na região da Baixada Litorânea com o objetivo de apurar o grau de dinâmica econômica, favorecendo a identificação de elementos potenciais para o crescimento, assim como as reais fragilidades, de forma a apoiar intervenções dos gestores públicos e privados. A região demonstrou importante capacidade no processo de fixação da riqueza gerada no território. A atividade de turismo, que exige forte participação do investimento público, sobressaiu contribuído de forma efetiva no processo de formação do índice de dinâmica econômica local.

Referências

RIBEIRO, Alcimar; HASENCLEVER, Lia. Investigação sobre a Capacidade de Absorção de Externalidades Positivas Geradas por Grandes Projetos no Estado do Rio de Janeiro. *Revista Econômica do Nordeste*, v.50, n.2, p. 133-145, abr./jun., 2019.

RIBEIRO, Alcimar. Estrutura Metodológica para Construção de um Índice de Dinâmica Econômica Local – INDEL. *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* – Rio de Janeiro – jul./dez. 2023

RIBEIRO, ALCIMAR DAS CHAGAS; La Rovere, Renata. *Problematizando a geração de renda e inovação do Porto do Açú, Brasil*. In: ALTEC, 2023, Paraná, Argentina. XX CONGRESO Latino-ibero-americano de Gestión Tecnológica y de la Innovación ALTEC 2023, 2023. p. 1-14.

RIBEIRO, Alcimar., ZANOTTO, Francis e MARTINELLI, Victor. *Estrutura Metodológica de Investigação Econômica em Espaços Territoriais: o caso do Território Fluminense*. In: IV Simpósio latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional – IV SLAEDR e V Seminário Internacional da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança – V SIDETEG, 2024, Ijuí- RS.

RIBEIRO, Alcimar. *A Dinâmica Econômica Como Fator Do Desenvolvimento Local*. In: Seminário de Integração Regional, 2025, Campos dos Goytacazes. XXIII Seminário de Integração Regional, 2025.